



CARTA NÁUTICA

Das últimas aquisições

Da expansão à recentralização / do território ao património. A regeneração urbana da zona ribeirinha oriental de Lisboa (1964-1994) - Ana Nevado

À luz do planeamento e gestão urbanística, esta tese apresentada para a obtenção do grau de Doutor em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos analisa a regeneração urbana através da refuncionalização do património urbano, relacionando-a com sistemas urbanos globais, considerando como caso de estudo a zona ribeirinha oriental de Lisboa, as intervenções (públicas e privadas) e os fenómenos de *gentrification* (fenómeno que implica o "emburguesamento" dos estratos sociais existentes, dos valores dos solos e imobiliários e a segregação dos residentes originais) e de "turistificação".

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Da expansão à recentralização / do território ao património. A regeneração urbana da zona ribeirinha oriental de Lisboa (1964-1994).

Ana Catarina Serra Nevado

Tese especialmente elaborada para obtenção do grau de Doutor em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos

Volume I

Orientadora:
Doutora Paula Cristina André dos Ramos Pinto, Professora Auxiliar,
ISCTE-IUL

Abril, 2018

Se gostou deste vai gostar:

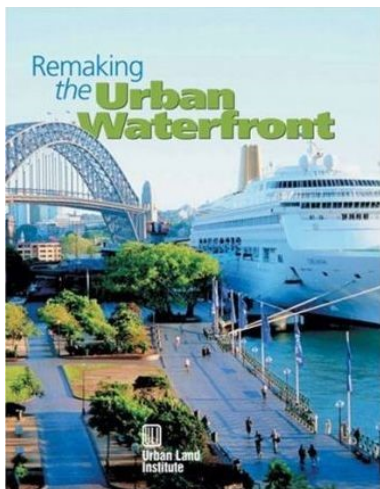
Arquitetura, urbanismo, design : metodologias e métodos de investigação / Tânia Beisl Ramos (coord.), 2013

Neste número

- Da expansão à recentralização / do território ao património. A regeneração urbana da zona ribeirinha oriental de Lisboa (1964-1994) - Ana Nevado
- Remaking the urban waterfront - Urban Land Institute
- "Costa Segura" - sistema de apoio à decisão da Autoridade Marítima Local - Revista de Marinha
- 20.º aniversário da Expo'98
- Foto: Panorâmica da Doca dos Olivais [zona do atual Parque das Nações]

Das nossas estantes

Remaking the urban waterfront - Urban Land Institute



Este livro, escrito por arquitetos e urbanistas, explica a importância e os desafios inerentes à transformação das zonas ribeirinhas das cidades, analisando as principais questões de planeamento e ordenamento territorial, os obstáculos ambientais e os incentivos ao desenvolvimento. São apresentados diversos casos de estudo, de maior ou menor escala, desenvolvidos na Europa, América do Norte e Austrália, cada um ilustrado com várias fotografias e apresentando uma descrição completa do histórico do projeto, dos desafios enfrentados e das soluções encontradas.

Artigo do mês

“Costa Segura” - sistema de apoio à decisão da Autoridade Marítima Local Revista de Marinha

Este [artigo](#) analisa as características do sistema “Costa Segura”, descrevendo os seus antecedentes, componentes tecnológicas, valências operacionais, área de implementação e cobertura geográfica, e identificando as suas principais mais-valias.

O sistema “Costa Segura” surgiu como uma ferramenta de apoio à decisão, resultado do estudo e reflexão sobre a forma de aperfeiçoar a capacidade de resposta da Autoridade Marítima Local, sobretudo em operações de busca e salvamento, segurança da navegação e de combate à poluição no mar e em áreas de risco, como por exemplo o acesso aos portos e as áreas costeiras de maior densidade de tráfego marítimo.



Boletim Bibliográfico



O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Informação.

A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDI no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

Ligação Interessante



Inaugurado em 1998 no âmbito da Expo'98, cujo tema foi "Os oceanos, um património para o futuro", o [Oceanário de Lisboa](#) é um aquário público de referência em Portugal e internacionalmente, desenvolvendo continuamente, atividades educativas que dão a conhecer os oceanos e seus habitantes e que abordam os desafios ambientais da atualidade. Ainda neste contexto, o Oceanário colabora com várias instituições em projetos de investigação científica, de conservação da biodiversidade marinha e que promovam o desenvolvimento sustentável dos oceanos.

O que se passou por aqui

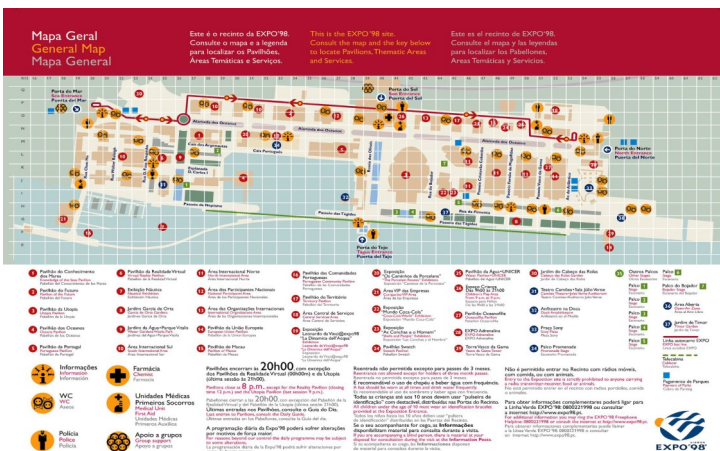
20.º aniversário da Expo'98

Há 20 anos atrás, entre os dias 22 de maio e 30 de setembro, realizou-se, no âmbito das comemorações dos 500 anos dos Descobrimentos Portugueses, a Exposição Internacional de Lisboa—Expo' 98, subordinada ao tema: "Os oceanos: um património para o futuro". Este evento contou com a participação de 143 países e 14 organizações internacionais e foi visitada por mais de 10 milhões de pessoas.

A área escolhida para albergar o recinto da exposição foi o limite oriental da cidade junto ao rio Tejo. Tratava-se de uma zona fortemente industrial, desde meados do século XX, ocupada por infraestruturas como a refinaria da Petrogal e depósitos de produtos petrolíferos, o Matadouro Industrial de Lisboa, o Depósito Geral de Material de Guerra e a Estação de Tratamento de Águas Residuais, o Aterro Sanitário e a Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos de Beirolas, além de diversas instalações portuárias e atividades afins.



Zona industrial de Cabo Ruivo, 1958 (acervo do CDI)



Para a exposição foram construídos diversos pavilhões, alguns dos quais ainda permanecem ao serviço dos habitantes e visitantes, integrados no agora designado Parque das Nações, destacando-se o Oceanário, um pavilhão multiusos, o Pavilhão do Conhecimento e um complexo de transportes com metropolitano e ligações ferroviárias. Arquitetonicamente, a Expo revolucionou esta parte da cidade e influenciou as estratégias de requalificação urbana do panorama português, sendo o atual Parque das Nações um exemplo de requalificação bem-sucedida dum espaço urbano.

Mapa Geral do recinto, 1998 (fonte: ExpoMuseum)

Fontes: sites Bureau International des Expositions; Portal das Nações

Sabia que...

O Grande Prémio do festival de humor PortoCartoon 2018 distinguiu alerta sobre o mar?

[Saiba mais...](#)

Autor: Nikola Listes



Poesia pelo porto

O MAR AGITA-SE, COMO UM ALUCINADO

O Mar agita-se, como um alucinado:
A sua espuma afluí, baba da sua Dor...
Posto o escafandro, com um passo cadenciado,
Desce ao fundo do Oceano algum mergulhador.

(...)

E em vão as ondas se lhe enroscam à cabeça:
Ele desce orgulhoso, impassível, sem pressa,
Com suprema altivez, com ironias calmas:

Assim devemos nós, Poetas, no Mundo entrar,
Sem nos deixarmos absorver por esse Mar
— Pois a Arte é, para nós, o escafandro das Almas!

Poema de Alberto d' Oliveira



Imagem: [Pinterest](#)

Foto Final



Panorâmica da Doca dos Olivais [zona do atual Parque das Nações]

Sem data

Acervo do CDI

Contactos

Correio eletrónico
cdi@portodelisboa.pt

Telefone +(351) 21 361
10 45/64/74; 21 392 22
24

Fax – 21 361 10 05

Endereço postal – Edifício
Infante D. Henrique, Doca
de Alcântara,

1399-012 Lisboa

Questões , sugestões ou com-
entários? Envie para
CDI@portodelisboa.pt